

## APRESENTAÇÃO

O tema da Ética e de suas relações com a Moral está novamente em alta. Uma crise de valores é anunciada em diferentes esferas da sociedade: na política, na educação formal ou informal, nas famílias, na mídia. Vozes, tanto do senso comum, como das ciências, apontam falência ou transformação de valores e certas urgências aparecem, principalmente no campo educativo.

Torna-se cada vez mais difícil estabelecer critérios claros para tomadas de decisões ou para analisar as situações com as quais somos cotidianamente defrontados num mundo marcado pela violência, tanto no espaço escolar quanto fora dele, pelas novas demandas postas pelas vítimas de todo gênero, pelo excesso de imagem e pela alienação no virtual, pelas novas formas sofisticadas de administração da vida a partir de intervenções científico-tecnológicas, como por exemplo, no campo da engenharia genética. Pensar estas questões passa, obviamente, pela necessidade do desenvolvimento da nossa capacidade de julgamento e que desafia o processo de educação moral que acontece na escola e fora dela.

Nesse ambiente, este volume 23, número 24, temático da revista *Nuances: estudos sobre Educação* dedica-se às relações entre Ética, Moral e Educação e abre-se para artigos em diferentes perspectivas teóricas, tanto de cunho teórico, como na forma de relato de pesquisa e apresenta oito artigos dentro dessa sessão temática, além de um artigo no fluxo contínuo, duas resenhas e cinco resumos de dissertações.

Na sessão temática, dividimos o conjunto de textos entre aqueles que consideramos mais teóricos, como os dois primeiros, e os outros referentes a pesquisas empíricas. O primeiro artigo, de cunho teórico, o único numa perspectiva filosófica, é de Ana Pedro, da Universidade de Aveiro, e versa sobre “Ética e livre arbítrio”. O texto inicia com questões muito centrais para a Ética: Será que as nossas decisões e ações são pautadas pelo livre arbítrio ou, pelo contrário, são causalmente determinadas? Por outro lado, poderão nossas ações ser simultaneamente causadas quer pelo livre arbítrio quer pelo determinismo? Para responder a essas e outras indagações, a autora recorre à discussão dos principais argumentos das teorias compatibilistas (FRANKFURT, 1969) e incompatibilistas (VAN INWAGEN, 1983) acerca da natureza da ação moral.

O segundo texto de discussão teórica “La investigación psicológica del desarrollo de la justicia: ¿Racionalidad inmanente o polifasia cognitiva?” no domínio da Psicologia do Desenvolvimento, é de autoria de Alicia Barreiro e José Antonio Castorina,

ambos do Concejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas e da Universidad de Buenos Aires. Nele, os autores discutem questões relacionadas ao conceito de justiça. Trata-se de pensar como pesquisar a justiça, seu desenvolvimento e fatores sociais envolvidos, levando-se em conta dois referenciais teóricos que tradicionalmente têm se dedicado a este fenômeno: a Psicologia Genética de Jean Piaget e a Psicologia Social inspirada em Serge Moscovici.

Seguem-se, seis textos no campo da Psicologia da Educação e do Desenvolvimento que discutem questões sóciomorais e suas implicações educacionais.

O primeiro texto dessa sessão intitulado “A opinião dos professores e resolução de conflitos por pré-adolescentes”, de Maria Isabel da Silva Leme, professora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, e Alysson Massote Carvalho, professor da Universidade Federal de Minas Gerais. Uma das motivações da pesquisa relatada é a suposta crise de autoridade a que se tem atribuído a violência escolar e a omissão dos professores frente às situações de conflito. Trata-se de uma pesquisa empírica que teve como objetivo investigar a percepção que alunos do sexto e sétimo anos do Ensino Fundamental têm das opiniões e motivos de seus professores sobre suas estratégias de resolução de conflitos.

Também como pesquisa empírica, apresentamos o texto de Letícia Lovato Dellazzana, Mestre em Psicologia e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Lia Beatriz de Lucca Freitas, professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Psicologia sobre “Tipos de sanção escolhidos por adolescentes que cuidam e educam seus irmãos menores”. O objetivo deste estudo foi examinar os tipos de sanção escolhidos por adolescentes de nível socioeconômico baixo, que cuidam e educam regularmente seus irmãos. Para isso, entrevistaram 16 adolescentes entre 12 e 16 anos, de ambos os sexos, a partir de três histórias sobre justiça retributiva.

Na mesma linha da Psicologia da Educação e do Desenvolvimento, o artigo de Denise D’Aurea-Tardeli, professora da Universidade Católica de Santos e da Universidade Metodista de São Paulo e Heloísa Fittipaldi, Jarbas Postal, Priscila Maria Reis, todas professoras do colégio Porto Seguro (SP) versou sobre “Jovens e valores: um estudo realizado em colégio bilíngue de São Paulo” e relata uma pesquisa, numa escola bilíngue que buscou verificar: os sentidos dados por 72 adolescentes à vida nos âmbitos social, afetivo e pessoal, a existência de transformações desses valores ao longo do Ensino Médio e se essa

valoração apresenta equidade nos três currículos do colégio (brasileiro pagante, bilíngue alemão pagante e brasileiro gratuito).

Continuando na mesma linha da Psicologia e pensando a Educação Moral, o texto “Educação moral na escola: relato de experiências”, de autoria de Ana Cristina Bortoli Hildebrando dos Santos e Maria Teresa Ceron Trevisol – Professoras do Mestrado em Educação da UNOESC - Campus de Joaçaba (SC), trata-se de uma investigação que buscou identificar experiências pedagógicas desenvolvidas em escolas localizadas na região da Amplasc – Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina, que tiveram como intuito contribuir para o desenvolvimento moral dos alunos.

O texto “Uma análise sobre estudos que relacionam a literatura infantil e a moralidade na perspectiva construtivista piagetiana” de Adriana de Melo Ramos, doutoranda em Psicologia Educacional – Faculdade de Educação da UNICAMP, Soraia Souza Campos e Lisandra Cristina Gonçalves de Freitas, ambas especialistas em Relações Interpessoais na Escola, da UNIFRAN, é um ensaio teórico, que teve como finalidade analisar as contribuições pedagógicas de pesquisas que relacionam a Literatura Infantil e os estudos sobre a moralidade na perspectiva construtivista piagetiana.

Finalmente, ainda dentro da Psicologia da Educação e, também do Desenvolvimento, o texto de Luciene Regina Paulino Tognetta e Thais Cristina Leite Bozza, ambas do Grupo de Estudos de Psicologia e Educação Moral (GPEM) da UNICAMP, aborda o sério e atual problema do *cyberbullying* e o investiga como um problema moral correlacionando-o com as representações de si que os autores dessa forma de *bullying*, no caso, adolescentes de escolas públicas, apresentam. Os resultados apontaram uma correspondência entre o fato de serem autores de *cyberbullying* e apresentarem imagens que não integram valores morais como a justiça, a generosidade ou a tolerância.

Ainda dentro da sessão temática sobre Ética, Moral e Educação, mas agora na área do Ensino de Ciências, temos o artigo “A dimensão valorativa da temática ambiental e o trabalho com valores em aula de ciências” de Lívia Moreiras Sena, mestre em Educação pela UNESP e Dalva Maria Bianchini Bonotto; professora da UNESP, Instituto de Biociências, Departamento de Educação de Rio Claro. Nele, as autoras, a partir do interesse no trabalho com a dimensão valorativa da temática ambiental e reconhecendo sua complexidade, desenvolvem uma pesquisa para investigar limites e possibilidades que uma professora de Ciências encontra ao buscar desenvolver atividades voltadas para a temática

ambiental e sua dimensão valorativa. Para tanto, foram coletados dados a partir do plano de ensino, entrevistas semi-estruturadas e observações em sala de aula.

Dentro de artigos de fluxo contínuo, apresentamos o texto de Pollyana Ágata Gomes da Rocha Custódio, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela UNESP, campus de Marília, que tem como título “Um estudo da mediação da informação na produção científica da Pós-Graduação em Educação da Unesp/campus de Marília: análise das citações e cocitações”. Trata-se de um estudo interdisciplinar entre a Ciência da Informação e a Educação e, ao mesmo tempo, uma análise de dissertações e teses da pós-graduação em Educação da Unesp – *Campus* de Marília, na linha de pesquisa de “Ensino, Aprendizagem Escolar e Desenvolvimento Humano”, através de um estudo das citações e cocitações. O foco de argumentação do artigo se sustenta, segundo a autora, considerando que a produção da informação ou do conhecimento como mediação ou articulação entre atores sociais num contexto que propicia a construção e o desenvolvimento de um pensamento a partir de outros.

Finalmente, esta revista apresenta duas resenhas sobre os livros “Professores e Infâncias: estudos e experiências”, coletânea organizada por Célia Maria Guimarães e Pedro Guilherme Rocha dos Reis, editado por Junqueira e Marin Editores em 2011; e “Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica” de autoria de Izequias Estevam dos Santos, editado pela IMPETUS em 2012. Apresenta também cinco resumos de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, campus de Presidente Prudente.

Divino José da Silva - FCT/UNESP

Maria Suzana de Stefano Menin - FCT/UNESP  
(Organizadores)